



5412993



08620.006106/2020-83



MINISTÉRIO DOS POVOS INDÍGENAS
FUNDAÇÃO NACIONAL DOS POVOS INDÍGENAS

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO TRIMESTRAL**POLÍTICA DE GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS NATURAIS****ABRIL A JUNHO DE 2023**

1. METAS E INDICADORES ESTRATÉGICOS					
1.1 - Apresentação dos resultados quantitativos do indicador e da meta formalizados no Planejamento Estratégico Institucional da Funai (PEI-Funai) .					
NOME DO INDICADOR: Apoiar 21 ações de gestão ambiental em terras indígenas por ano					
FÓRMULA DE CÁLCULO: Σ de ações de gestão ambiental apoiadas					
POLARIDADE: positiva			PERIODICIDADE DA COLETA: Coleta trimestral (RMT) Consolidado Anual		
2020		2021		2022	
Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado
21	18	21	22	21	22
100%	85,71	100%	104,76%	100%	104,76%

2023					
Meta	Resultados				
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Acumulado
21	09	08			
100%	42,8%	38,09%			80,89%
Data da Última Coleta: 30/06/2023			Fonte da Coleta: SEI		
Observações:					
Caso a política possua mais de um indicador estratégico, basta replicar a tabela acima em quantos indicadores existirem.					

1.2 Análise qualitativa dos resultados alcançados nas metas e indicadores no PEI - Funai

O presente Relatório de Monitoramento Trimestral (RMT) se refere à execução da Política de Gestão Sustentável dos Recursos Naturais (PGSRN) sob responsabilidade da Coordenação-Geral de Gestão Ambiental (CGGAM), no período de abril a junho de 2023 (até 30/06/2023), e apresenta a continuidade do processo do monitoramento da referida Política (Processo n. 08620.006106/2020-83).

As informações aqui prestadas dizem respeito às linhas de ação, meta e indicador definidos no Formulário de Detalhamento da Política de Gestão Sustentável dos Recursos Naturais (3686779), que estabelece como meta prioritária: “**Apoiar 21 ações de gestão ambiental em terras indígenas por ano**”. Conforme revisão anual do Planejamento Estratégico da Funai, nos termos da [Portaria nº 1.025/PRES, de 08 de setembro de 2020](#), que aprova o Planejamento Estratégico da instituição para o período de 2020 a 2023, foi feita a revisão pontual das metas, dos indicadores e dos projetos em tela.

Neste sentido, as ações contabilizadas para o alcance da meta estratégica estão relacionadas ao entendimento de "ação" como um conjunto de atividades e/ou projetos agregados, relativos aos diversos temas identificados e detalhados na PGSRN, como recuperação de vegetação nativa; conservação e manejo de fauna e flora; desastres antropogênicos; ICMS Ecológico; gestão de resíduos sólidos; elaboração e implementação de instrumentos de gestão ambiental e territorial de terras indígenas (IGATIs); formação em PNGATI para Indígenas; formação de agentes indígenas em gestão ambiental e territorial; gestão integrada dos recursos hídricos; gestão integrada e compartilhada de áreas

protegidas; biodiversidade, proteção e salvaguarda de conhecimentos tradicionais associados ao patrimônio genético; mudança do clima e interfaces com a Política Florestal.

No segundo trimestre, foram realizadas **08 novas ações de gestão ambiental** e foi dada continuidade a 07 ações iniciadas no 1º trimestre, totalizando **64 Terras e Territórios Indígenas atendidos**, jurisdictionados à 18 Coordenações Regionais.

O resultado do segundo trimestre corresponde a 38,09% da meta estratégica. O acumulado foi de 80,89%. Tal resultado justifica-se, como já apontado no 1º RMT, pelo fato de boa parte das ações serem de caráter continuado, iniciadas nos primeiros trimestres e desenvolvidas em diferentes Terras e Territórios Indígenas ao longo do ano. Neste sentido, esclarecemos que as ações iniciadas no primeiro trimestre e que tiveram continuidade no segundo (Tabela 3.1), foram contabilizadas apenas no primeiro trimestre. No entanto as novas Terras Indígenas atendidas no 2º trimestre foram contabilizadas para fins de aferição de resultados da meta estratégica do PPA 2020/2023.

Considera-se que alguns fatores positivos corroboraram para o resultado alcançado, tais como a proatividade de servidores e da gestão em setores na Funai-Sede (Coordenações-Gerais) quanto aos esforços para melhor organização institucional e diálogo com as Unidades descentralizadas (CRs e CTLs), lideranças indígenas, entidades e instituições parceiras e a realização de atividades conjuntas entre Coordenações-Gerais junto às Unidades descentralizadas e aos povos indígenas, em diálogos participativos para planejamento, articulação (intersetorial e interinstitucional) e execução de atividades e projetos.

É importante destacar também que, após um período de sucessivas reduções nos seus orçamentos anuais, em abril de 2023, a CGGAM teve parte de seu orçamento recomposto por meio da articulação junto às CGETNO/DPDS, CGPC/DPDS e consequente remanejamento orçamentário de R\$ 2.000.000,00 para desenvolvimento de ações gestão territorial e ambiental de terras indígenas.

No cenário mais amplo, mas que está diretamente relacionado às ações no âmbito da PGSRN, destacamos a instituição do Comitê Gestor da PNGATI, por meio do Decreto Nº 11.512, de 28 de abril de 2023 (http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/decreto/D11512.htm) e do Conselho Nacional de Política Indigenista por meio do Decreto Nº 11.509, de 28 de abril de 2023 (http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/decreto/D11509.htm). Tais instâncias propiciarão a retomada da governança da PNGATI, promovendo os diálogos necessários para o devido planejamento e monitoramento de sua implementação.

Embora tenha havido aspectos positivos, alguns desafios permanecem. Apesar da recomposição parcial do orçamento da CGGAM, os recursos ainda são insuficientes diante da demanda de ações necessárias para implementação da PNGATI nas Terras e Territórios Indígenas. Outro desafio que permanece é o reduzido quadro de servidores, impactando principalmente as condições das Coordenações Regionais e demais unidades descentralizadas executarem as atividades planejadas. Neste sentido, apontamos a necessidade de valorização da política indigenista, por meio da dotação de orçamento robusto que garanta o cumprimento do dever institucional da Funai e da recomposição e valorização do quadro de servidores mediante a aprovação de um plano de carreira atrativo e realização de concursos públicos.

2. METAS E INDICADORES DO PPA

2.1 Apresentação dos resultados quantitativos do indicador e da meta formalizados no Plano Plurianual, se houver.

Atendimento da população indígena nacional em projetos de gestão sustentável dos recursos naturais -

1% 2020

2% 2021

4% 2022

5% 2023

Esclarecemos que algumas ações iniciadas no primeiro trimestre tiveram continuidade no segundo, sendo realizadas em Terras Indígenas diferentes (Tabela 3.1). Neste sentido, estas ações contínuas foram contabilizadas apenas no primeiro trimestre mas as novas Terras Indígenas atendidas foram informadas no presente RMT para fins de aferição de resultados da meta estratégica do PPA 2020/2023.

Assim, o número total de Terras e Territórios Indígenas atendidos no segundo trimestre, considerando as novas ações realizadas no segundo trimestre e também ações iniciadas no primeiro trimestre, mas em diferentes Terras Indígenas, foi de 64, conforme Tabelas constantes dos itens 3 e 3.1.

2.2 Análise qualitativa dos resultados alcançados nas metas e indicadores no PPA-Funai, se houver.

No segundo trimestre deste ano, foram atendidas 64 Terras e Territórios indígenas, considerando novas ações realizadas e a continuidade de ações iniciadas no primeiro trimestre, demonstrando avanços das ações de gestão territorial e ambiental.

3. REGIONALIZAÇÃO DAS METAS E INDICADORES DO PEI E DO PPA

AÇÕES REALIZADAS NO 2º TRIMESTRE

Nº Ações Apoiadas	Detalhamento da Ação	Produto	Abrangência	Coordenação Regional	Terra Indígena	UF	Código
1	Participação em eventos, colegiados e fóruns relacionados à Mudança do Clima e Serviços Ambientais.	Participação no 1º Seminário para Gestão Ambiental e Territorial das Terras Indígenas de Mato Grosso, REM/MT	Local	N/A	N/A	MT	
		Participação na 10ª Reunião do Comitê de Governança do Subprograma Territórios Indígenas do REM/MT	Local	N/A	N/A	MT	
1	Apoio e qualificação de servidores da Funai e indígenas em atividades	Participação em Oficina de formação de multiplicadores sobre o tema de proteção ao acesso à biodiversidade e ao	Local	N/A	N/A	MG	

	relacionadas à proteção do acesso aos conhecimentos tradicionais associados à biodiversidade e repartição de benefícios.	conhecimento tradicional associado e repartição de benefícios - ABS, em Belo Horizonte (MG)					
1	Apoio e qualificação da participação de servidores da Funai e indígenas em atividades relacionadas às políticas e programas de recursos hídricos	Apoio ao deslocamento dos Xavante da TI São Marcos, para a 2ª reunião ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica Alto Araguaia (MT)	Local	Xavante	São Marcos	MT	58101
		Participação de servidores no 6º Encontro Integrado do Paranapanema, no âmbito do Comitê de Bacia Hidrográfica do Paranapanema	Local	Guarapuava	Yvyaporã Laranjinha	PR	64001
					Laranjinha		25301
					Barão de Antonina		5501
					São Jerônimo		41601
					Pinhalzinho		35601
					Tibagy/Mococa		45201
					Queimadas		37501
					Apucarana		2601
1	Formação de agentes indígenas em gestão ambiental e territorial	Formação de indígenas Madiha Kulina e Huni Kuin	Local	Alto Purus	Alto Purus	AC	1201
1	Elaboração de Instrumentos de Gestão Territorial e Ambiental (IGATIs)	Elaboração do PGTA da TI Paraty Mirim	Local	Litoral Sudeste	Paraty Mirim	RJ	33301
		Seminário de Introdução ao PGTA da TI Tremembé de Almofala	Local	Nordeste II	Tremembé de Almofala	CE	6001
		Construção do PGTA da TI Camicuã	Local	Alto Purus	Alto Purus	AC	8501
		Atualização do plano de gestão e elaboração do Etnozoneamento da Terra Indígena Uru Eu Wau Wau	Local	Ji-Paraná	Uru Eu Wau Wau	RO	48201
1	Educação Ambiental em gestão de resíduos sólidos	Apoio a ações de educação ambiental na TI Areões quanto a destinação adequada de resíduos sólidos	Local	Ribeirão Cascalheira	Areões	MT	
1	Acompanhamento de Ações Judiciais com foco na conservação e recuperação ambiental em TIs	Apoio ao deslocamento de servidores com o objetivo de acompanhar e atuar na perícia designada nos autos da ACP nº 0014787-74.2016.4.01.3600	Local	Xingu	Pequiza do Naruvôtu	MT	55201
		Apoio à visita Técnica da CR NE-I ao território Karuazu para realizar diagnóstico ambiental a Pedido do MPF/AL	Local	Nordeste I	Karuazu	AL	-
1	Articulação interinstitucional para fortalecer ações de conservação e recuperação ambiental em TIs	Apoio à articulação entre CR-SBA e Secretarias do Governo do Estado no intuito de aperfeiçoar a atuação do Estado em políticas afetas ao desenvolvimento sustentável para aos povos indígenas da Bahia.	Regional	Sul da Bahia	Águas Belas	BA	501
					Barra Velha do Monte Pascoal		5802
					Barra Velha		5801
					Caramuru/Paraguassu		9301
					Comexatibá		65101
					Coroa Vermelha		10301
					Imbiriba		16803
					Mata Medonha		28001
					Tupinambá de Belmonte		68901

					Tupinambá de Olivença	55501
					Aldeia Velha	901

3.1 REGIONALIZAÇÃO DAS METAS E INDICADORES DO PEI E DO PPA

AÇÕES INICIADAS NO 1º TRIMESTRE QUE TIVEREM CONTINUIDADE NO 2º TRIMESTRE

Contabiliza apenas Terras Indígenas Atendidas

Nº Ações Apoiadas	Detalhamento da Ação	Produto	Abrangência	Coordenação Regional	Terra Indígena	UF	Código
1	Articulação intersetorial e interinstitucional para planejamento de projetos de elaboração de Instrumentos de Gestão Territorial e Ambiental (IGATIs) e de formação de indígenas em gestão territorial e ambiental	Articulação e planejamento interinstitucional para fins de subsidiar a implementação de instrumentos de gestão em terras indígenas	Local	Roraima	Jacamim	RR	17901
					Manoá-Pium		26501
					Moskow		29701
					Muriru		30001
					Jabuti		17801
					Bom Jesus		6601
	Articulação e planejamento intersetorial para fins de subsidiar a elaboração de instrumentos de gestão em terras indígenas	Articulação e planejamento intersetorial para fins de subsidiar a elaboração de instrumentos de gestão em terras indígenas	Local	Vale do Javari	Vale do Javari	AM	48701
					Cacau do Tarauacá		74701
					Kulina do Médio Juruá		23701

					Kanamari do Rio Juruá		20601
					Mawetek	AM e AC	28201
			Local	Baixo Tocantins	Alto Rio Guamá	PA	1001
1	Mediação de conflitos socioambientais e promoção da gestão integrada e compartilhada envolvendo sobreposição e/ou interface entre territórios indígenas e unidades de conservação.	Participação em reuniões e/o Oficinas	Local	Nordeste II	Sagi/Trabanda	RN	N/A
				Roraima	Raposa Serra do Sol	RR	37901
				Baixo Tocantins	Xikrin do Rio Catete	PA	50501
				Maranhão	Awá	MA	4801
					Caru	MA	9701
1	Recuperação de áreas degradadas	Apoio à entrega e plantio de mudas nas TIs Sagarana e Rio Guaporé	Local	Guajará Mirim	Sagarana	RO	40801
					Rio Guaporé		39501
		Apoio à participação de servidores na Oficina de Planejamento Xukuru de Ororubá	Local	Nordeste I	Xukuru	AL	50801
		Visita técnica aos projetos de recuperação ambiental contempladas pelo Edital USAID/Funai BRIFs	Regional	Maranhão	Governador	MA	13601
					Krikati	MA	23501
					Porquinhos	MA	36601
		Visita técnica aos projetos de recuperação ambiental contempladas pelo Edital USAID/Funai BRIFs	Regional	Araguaia Tocantins	Xerente	TO	50301
					Funil	TO	13201
		Acompanhamento das atividades do Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade - IDERFLORBIO, a qual tem como objetivo retomar o plano parcial de restauração florestal da Terra Indígena Alto Rio Guamá - TIARG	Local	Baixo Tocantins	Alto Rio Guamá	PA	1001
		Apoio a servidor para ministrar curso intensivo de produção de mudas na TI Pacaás Novas	Local	Guajará Mirim	Pacaas Novas	RO	31601
		Participação no evento organizado pelo Movimento Águas Potiguara voltado a recuperação do Rio do Aterro	Local	João Pessoa	TI Potiguara	PB	36901

		Apoio à entrega de sementes e implementos agrícolas nas Tis Rio Negro Ocaia e Uru Eu Wau Wau	Regional	Guajará Mirim	Rio Negro Ocaia	RO	40002
					Uru eu wau wau		48201
		Apoio à entrega de equipamentos e sementes nas TI(s) Igarapé Lage e Ribeirão	Regional	Guajará Mirim	Igarapé Lage	RO	16101
					Igarapé Ribeirão		16301
		Apoio à entrega de mudas, sementes e ferramentas nas Tis Sagarana e Rio Guaporé	Regional	Guajará Mirim	Sagarana	RO	40801
					Rio Guaporé		39501
1	Acompanhamento de Planos/Projetos de Recuperação Ambiental - PRAD	Visita técnica para verificar os danos impostos pela construção do loteamento Juréia de São Sebastião à TI Ribeirão Silveira, dialogar com a comunidade, inclusive sobre a possibilidade de implementação de PRAD na mencionada TI	Local	Litoral Sudeste	Ribeirão Silveira	SP	38102
		Verificação <i>in loco</i> da execução de PRAD na TI Geralda Toco Preto	Local	Maranhão	Geralda Toco Preto	MA	13501
1	Conservação e manejo de fauna e flora	Participação de servidores na oficina PAN Ariranha	Local	Litoral Sudeste	-	SP	-
1	Acompanhamento das ações de reparação de impactos ocasionados por desastres antropogênicos	Apoio à Participação de servidores da CR MGES na 50ª Reunião Ordinária da CT- IPCT em Vitória/ES	Regional	Minas Gerais e Espírito Santo	Tupiniquim		8003
					Comboios		10202
		Caieiras Velha II			59301		
		Nahô Xohã			-		
		Katurama			-		
		Visita às aldeias Katurãma e Naô Xohã Paraopeba atingidas pelo rompimento da barragem do Córrego do Feijão.			-		
1	Promoção da destinação de recursos oriundos do ICMS Ecológico para Terras e Territórios Indígenas	Articular e realizar visitas e reuniões com prefeituras municipais para tratar do aprimoramento da implementação do ICMS Ecológico em TIS localizadas no norte do estado do PR	Local	Guarapuava	Pinhalzinho	PR	35601

4. SISTEMA DE MONITORAMENTO INTERNO DA POLÍTICA

Caso a política possua indicadores internos, a unidade deverá informá-los, utilizando a tabela abaixo.

Os indicadores internos podem medir os resultados intermediários dos indicadores estratégicos ou utilizados para o monitoramento interno de linhas de ação não priorizadas no planejamento estratégico.

Não há número mínimo de indicadores a serem apresentados, a unidade deverá escolher aqueles que trazem uma visão ampla da política, de preferência com resultados que apresentem o impacto no problema ou as principais causas registradas no detalhamento da política.

Nome do Indicador Interno: Participação em colegiados realizada

Fórmula de Cálculo: Média aritmética dos subindicadores efetivamente apurados

Polaridade: Positiva

Periodicidade da Coleta: Anual

2020		2021		2022	
Meta	Resultado	Meta	Resultado	Meta	Resultado
NSA	NSA	NSA	NSA	NSA	NSA
100%	NSA	100%	NSA	100%	NSA
2023					
Meta	Resultados				
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Acumulado
100%					
Data da Última Coleta:			Fonte da Coleta:		

Observações: No exercício de 2022 foi aventada a possibilidade de construção de um indicador para o Sistema de Monitoramento Interno da PGSRN que seria um índice de participação em colegiados de políticas socioambientais. O cálculo deste índice seria realizado através da média aritmética dos subindicadores efetivamente apurados, sendo que parte desta medição começou a ser feita, porém não concluída. Entretanto, considerando: (i) o quadro de equipe reduzida para realizar a sistematização dos dados referentes à mensuração de todos os subindicadores necessários ao cálculo do indicador

proposto; (ii) as prioridades do planejamento interno da Coordenação de Políticas Ambientais; e (iii) o esforço empreendido para construir indicadores no âmbito da elaboração do PPA 2024-2027 e do planejamento estratégico da instituição, entendemos que não será possível dar prosseguimento a esta proposta no presente exercício.

5. PROJETOS ESTRATÉGICOS

Discorrer sobre o andamento dos projetos estratégicos formalizados na [Carteira de Projetos Estratégicos](#).

5.1 Apresentação do cronograma atualizado do projeto

A CCGAM não atua em nenhum projeto da Carteira de Projetos Estratégicos

5.2 Apresentação dos pontos positivos na execução do projeto

-

5.3 Apresentação dos pontos negativos na execução do projeto

-

6. ANÁLISE DO RESULTADO DO PERÍODO

Apresentar informações qualitativas de análise do resultado, descrevendo situações que impactaram positiva ou negativamente o resultado. Poderão ser apresentados gráficos, imagens, tabelas, mapas e outros recursos visuais, elaborados a critério da unidade coordenadora da política.

6.1 Apresentação das principais entregas da política no período

Inicialmente, cabe esclarecer que as ações contabilizadas para o alcance da meta estratégica da PGSRN estão relacionadas ao entendimento de "Ação" como um conjunto de atividades e/ou projetos agregados, relativos aos diversos temas identificados e detalhados na PGSRN, como recuperação de vegetação nativa; conservação e manejo de fauna e flora; desastres antropogênicos; ICMS Ecológico; gestão de resíduos sólidos; elaboração e implementação de instrumentos de gestão ambiental e territorial de terras indígenas (IGATIs); formação em PNGATI para Indígenas; formação de agentes indígenas em gestão ambiental e territorial; gestão integrada dos recursos hídricos; gestão integrada e compartilhada de áreas protegidas; biodiversidade, proteção e salvaguarda de conhecimentos tradicionais associados ao patrimônio genético; mudança do clima e interfaces com a política florestal.

Neste sentido, apresentamos a seguir a descrição de diversas atividades que a) em conjunto, corroboraram para as ações contabilizadas no segundo trimestre e b) mesmo não sendo contabilizadas como "ações" foram atividades relevantes que demandaram esforço técnico e que eventualmente, somadas a outras atividades no decorrer do exercício, poderão, em conjunto, configurar "ações".

Formação de agentes indígenas em gestão ambiental e territorial

01 Ação realizada no segundo trimestre, tendo sido iniciada a formação de agentes ambientais indígenas Madiha Kulina e Huni Kuin da Terra Indígena Alto Purus, no Acre, com a participação dos indígenas em evento interinstitucional no MPF-AC (em Rio Branco/AC) e em reuniões com profissionais sobre registro audiovisual das práticas, conhecimentos e artefatos tradicionais associados aos sistemas agrícolas (no período de 03 a 04/05/2023) e em planejamento prévio junto às aldeias da terra indígena citada (no período de 21 a 26/05/2023), no âmbito de "projeto para a capacitação, o intercâmbio e o envolvimento dos Agentes Ambientais Indígenas da TI Alto Rio Purus".

Elaboração de Instrumentos de Gestão Territorial e Ambiental (IGATIs)

01 Ação realizada no segundo trimestre, tendo sido apoiadas 04 (quatro) atividades em 04 (quatro) estados distintos (RJ, CE, AC e RO), todas com o seu início registrados neste período e com desdobramentos a serem monitorados em meses posteriores. Com destaque para:

1) Apoio à oficina de elaboração do plano de gestão territorial e ambiental da Terra Indígena Paraty Mirim, com articulação junto ao ICMBio (sobreposição com a APA Cairuçu) e Associação Comunitária Indígena Guarani – ACIGUA, realizada entre os dias 30 e 31/03/2023, e às oficinas de etnomapeamento realizadas no dia 12/05/2023 e no período entre 30/05 e 02/06/2023, na aldeia Itaxi - Terra Indígena Paraty Mirim, localizada no município de Paraty/RJ;

2) Apoio à participação de técnicos da CR NE-II no Seminário de Introdução ao PGTA Tremembé de Almofala, que ocorreu na escola indígena da aldeia Saquinho situada na Terra Indígena Tremembé de Almofala, em Itarema/CE, no dia 26/05/2023;

3) Apoio à participação de técnico da CR APur em etapa de construção do PGTA da TI Camicuã, acompanhando excursão dos Agentes Ambientais Indígenas Apurinã em localidades da terra indígena, no período de 13 a 17/06/2023; 4) Participação de técnicos da CR JPR na Oficina de atualização do Plano de Gestão e elaboração do Etnozonoamento da Terra Indígena Uru Eu Wau Wau, na aldeia Trinchreira, do povo Amondawa, realizada em 27/05/2023

sob a coordenação da Associação de Defesa Etnoambiental Kanindé e em parceria com as Associações Indígenas Jupaú e Amondawa, além das lideranças dos povos Oro In e Cabixi.

Além da ação acima, deu-se continuidade à Ação *"Articulação intersetorial e interinstitucional para planejamento de projetos de elaboração de Instrumentos de Gestão Territorial e Ambiental (IGATIs) e de formação de indígenas em gestão territorial e ambiental"*, iniciada no primeiro trimestre, entendendo-se que tal esforço de articulação é transversal a todas as atividades mapeadas da Coordenação e está relacionada às atividades de planejamento de projetos de elaboração de IGATIs e formação de indígenas em gestão territorial e ambiental juntos às CRs e instituições parceiras. Destacamos assim, no segundo trimestre, as atividades executadas na circunscrição das CRs Roraima, Vale do Javari e Baixo Tocantins, sendo:

1) Planejamento e pactuação para realização de reuniões em aldeias nas 06 terras indígenas na etnoregião Serra da Lua (denominadas: Jacamim, Manoá-Pium, Moskow, Muriru, Jabuti e Bom Jesus), em Roraima, situadas no município de Bonfim/RR, as quais tem instrumentos de gestão elaborados pelo Conselho Indígena de Roraima (CIR) e instituições parceiras. As reuniões serão realizadas no próximo trimestre (calendário proposto para cumprimento em agosto e setembro) seguindo planejamento participativo cumprido com as lideranças indígenas e parceiros em reunião promovida na CR Roraima na data de 24/05/2023;

2) Realizado o levantamento das ações prioritárias sob competência de cada uma das Coordenações-Gerais participantes (CGGAM, CGETNO, CGIIRC e CGMT), o qual foi apresentado à União dos Povos Indígenas do Vale do Javari (Univaja), associações de base e indígenas locais, destacando-se: *elaboração do etnomapeamento do povo Korubo, o manejo de quelônios e pirarucu, as ações de soberania e segurança alimentar e nutricional, a alimentação escolar indígena regionalizada, o acesso ao Programa de Aquisição de Alimentos, a vigilância indígena, a fiscalização da terra indígena, o monitoramento de indígenas isolados e a realização de uma oficina sobre a PNGATI*. Também foi discutida a cooperação entre Funai e Univaja, que objetiva fortalecer as ações a serem desenvolvidas em vigilância, monitoramento e gestão territorial, levando em consideração o conhecimento tradicional e os saberes dos povos indígenas, com possível utilização da BAPE Ituí como centro de capacitação e formação de indígenas e servidores indigenistas; <https://www.gov.br/funai/pt-br/assuntos/noticias/2023/coordenacao-regional-vale-do-javari-realiza-acao-planejamento-de-gestao-territorial-e-ambiental-com-servidores-da-funai-sede-e-do-amazonas>

3) Reunião de planejamento da Diretoria de Promoção ao Desenvolvimento Sustentável (DPDS) na Terra Indígena Alto Rio Guamá, organizada em articulação intersetorial pelas Coordenações-Gerais CGGAM, CGETNO e CGPDS, em conjunto com a CR do Baixo Tocantins (CR BTO) e com a CTL de Belém/PA, no período de 26 a 28/06/2023, após o processo de desintrusão da citada terra indígena, com objetivo de dialogar com as lideranças indígenas para identificação de demandas prioritárias e orientação de políticas públicas de desenvolvimento sustentável de interesse dos indígenas Tembé. <https://www.gov.br/funai/pt-br/assuntos/noticias/2023/apos-processo-de-desintrusao-funai-realiza-reuniao-de-planejamento-na-terra-indigena-alto-rio-guama>

Gestão Integrada e Compartilhada de Áreas Protegidas

Foi dada continuidade à Ação *"Mediação de conflitos socioambientais e promoção da gestão integrada e compartilhada envolvendo sobreposição e/ou interface entre territórios indígenas e unidades de conservação"*, iniciada no primeiro trimestre, destacando-se as seguintes atividades realizadas:

1) Apoio à participação de servidores da CTL Natal (CR-NE II) em reunião ordinária do comitê gestor do Projeto Orla no município de Baía Formosa/RN, envolvendo a Terra Indígena Sagi/Trabanda, do povo Potiguara.

2) Participação de servidora em reunião interinstitucional com ICMBio e Ministério Público Federal (MPF), no município de Pauini/AM, com vistas a assegurar a manutenção do Acordo de Convivência entre indígenas do Baixo Seruini e extrativistas da RESEX Médio Purus.

3) Participação de servidor em reunião preparatória junto aos Ingarikó, promovida pelo ICMBio, no âmbito do processo de revisão do Plano de Manejo do Parque Nacional do Monte Roraima, realizada na comunidade Serra do Sol, na Terra Indígena Raposa Serra do Sol.

4) Participação de servidora da CR-SBA em reunião presencial do Comitê de Diálogos, instância de governança prevista no Termo de Compromisso nº 02/2018, entre ICMBio e aldeias Pataxó da TI Comexatiba.

5) Realização de reunião conjunta entre Funai e ICMBio, junto às comunidades Kaingang Kógunh Mág e a comunidade Xokleng Konglui, em virtude da sobreposição com as Florestas Nacionais de Canela e São Francisco de Paula, ambas no Rio Grande do Sul. Relatório de Atividade Executada: SEI nº 5304207.

6) Participação de servidora da CR BTO em Oficina de Planejamento para Elaboração do Plano de Manejo do Parque Nacional dos Campos Ferruginosos, em interface com a TI Xikrin do Rio Catete.

7) Participação de servidor da CR MA em reunião do Conselho Consultivo da Reserva Biológica Gurupi-Rebio Gurupi.

Mudança do Clima

01 Ação de Gestão Ambiental realizada, denominada "*Participação em eventos, colegiados e fóruns relacionados à Mudança do Clima e Serviços Ambientais*", destacando-se as seguintes atividades no âmbito desta ação:

1) Participação no 1º Seminário para Gestão Ambiental e Territorial das Terras Indígenas de Mato Grosso, promovido pelo Subprograma Territórios Indígenas do REM/MT. <https://www.gov.br/funai/pt-br/assuntos/noticias/2023/funai-participa-de-seminario-sobre-gestao-territorial-e-ambiental-com-povos-indigenas-em-mato-grosso-promovido-pelo-rem-mt>

2) Participação na 10ª Reunião do Comitê de Governança do Subprograma Territórios Indígenas do REM/MT.

Cabe ressaltar que embora não tenha tido incidência em campo, esta linha de ação é a que vem apresentando mais demandas para a Coordenação, sobretudo na temática específica do mercado de carbono. Em termos amplos, trata-se de uma diversidade de solicitações relativas a projetos de comercialização de crédito de carbono em terras indígenas, no âmbito do mercado voluntário. Neste sentido, a CGGAM tem atuado também nas seguintes atividades:

- Participação de servidor como expositor no curso "Contratos de Carbono", promovido pelo Instituto Socioambiental (ISA) para o público-alvo de advogados indígenas e quilombolas, entre os dias 22 a 25 de maio.

- Reunião com a Procuradoria Federal Especializada junto à Funai visando pactuar a revisão de orientação institucional sobre o tema contida na Nota Técnica Nº 040/PGF/PFE/FUNAI/2010-CAF.

- Articulação interinstitucional com Ministério dos Povos Indígenas

- Articulação interinstitucional com o Ministério do Meio Ambiente e Mudanças do Clima

- Reuniões (virtuais e presenciais) com representantes de empresas e indígenas interessados em desenvolver projetos de comercialização de crédito de carbono em TIs.

- Reuniões com organizações da sociedade civil interessadas em desenvolver acordos de cooperação técnica (ou outros instrumento formal de parceria) para a realização de ações voltadas à agenda das mudanças climáticas, as quais envolvem eixos de atuação como: comunicação e informação, qualificação e formação, assistência e análise jurídica.

Biodiversidade, Proteção e Salvaguarda de Conhecimentos Tradicionais Associados ao Patrimônio Genético

01 Ação de Gestão Ambiental realizada, denominada "*Apoio e qualificação de servidores da Funai e indígenas em atividades relacionadas à proteção do acesso aos conhecimentos tradicionais associados à biodiversidade e repartição de benefícios*", tendo sido desenvolvidas as seguintes atividades no âmbito desta ação:

- 1) Participação em Oficina de formação de multiplicadores sobre o tema de proteção ao acesso à biodiversidade e ao conhecimento tradicional associado e repartição de benefícios - ABS, em Belo Horizonte (MG).
- 2) Oficina de construção do arcabouço técnico do manual de operações do Fundo Nacional de Repartição de benefícios, junto ao MMA, em Brasília.
- 3) Participação de servidora na 4ª Reunião Extraordinária do Cgen, junto ao MMA, em Brasília.
- 4) Participação de servidora na Reunião Extraordinária da Câmara Setorial dos Guardiões e Guardiãs da Biodiversidade, junto ao MMA, em Brasília.

Gestão integrada dos recursos hídricos

01 Ação de Gestão Ambiental realizada, denominada "*Apoio e qualificação da participação de servidores da Funai e indígenas em atividades relacionadas às políticas e programas de recursos hídricos*", tendo sido desenvolvidas as seguintes atividades no âmbito desta ação:

- 1) Apoio no deslocamento dos representantes indígenas Xavante, da TI São Marcos, para a 2ª reunião ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica Alto Araguaia (MT).
- 2) Participação de servidores da Funai no 6º Encontro Integrado do Paranapanema, no âmbito do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Paranapanema.

Educação Ambiental em gestão de resíduos sólidos

01 Ação de Gestão Ambiental realizada contemplando o seguinte projeto:

- 1) Apoio a ações de educação ambiental na Terra Indígena Areões quanto à destinação adequada de resíduos sólidos.

Além disso, a Coordenação tem atuado na articulação com a SESAI sobre o tema da gestão de resíduos sólidos em TIs e no planejamento de ação de gestão de resíduos sólidos na TI Yanomami.

Acompanhamento de Ações Judiciais com foco na conservação e recuperação ambiental em TIs

01 Ação de Gestão Ambiental realizada, composta pelas seguintes atividades e/ou projetos:

1) Apoio ao deslocamento de servidores com o objetivo de acompanhar e atuar na perícia designada nos autos da ACP nº 0014787-74.2016.4.01.3600

2) Apoio à visita Técnica da CR NE-I ao território Karuazu para realizar diagnóstico ambiental a Pedido do MPF/AL

Além disso, a Coordenação tem participado de reuniões de planejamento com a PFE/Funai e DPT para viabilizar o ajuizamento de Ações Cíveis Públicas pela Funai em favor da recuperação da vegetação nativa em Terras Indígenas.

Articulação interinstitucional para fortalecer ações de conservação e recuperação ambiental em TIs**01 Ação de Gestão Ambiental realizada**, contemplando a seguinte atividade:

1) Apoio à articulação entre CR-SBA e Secretarias do Governo do Estado no intuito de aperfeiçoar a atuação do Estado em políticas afetas ao desenvolvimento sustentável para aos povos indígenas da Bahia.

Além disso, a Coordenação tem atuado em reuniões de articulação com a Embaixada do Reino Unido, com o Serviço Florestal dos Estados Unidos e com a The Nature Conservancy (TNC) para o apoio em ações de conservação e recuperação da vegetação nativa em TIs, bem como tem participado de reuniões de planejamento e elaboração de projeto para submissão ao Fundo Amazônia.

Recuperação da vegetação nativa

Neste tema foi dada continuidade às seguintes Ações:

- **Ação de "Recuperação de áreas degradadas"**, tendo sido realizadas as seguintes atividades:

1) Apoio à entrega e plantio de mudas nas TIs Sagarana e Rio Guaporé

2) Apoio à participação de servidores na Oficina de Planejamento Xukuru de Ororubá

3) Visita técnica aos projetos de recuperação ambiental contempladas pelo Edital USAID/Funai
BRIFs <https://www.gov.br/funai/pt-br/assuntos/noticias/2023/viveiros-de-mudas-2013-de-onde-brotam-florestas-e-esperanca-para-comunidades>

4) Acompanhamento das atividades do Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade - IDERFLORBIO, a qual tem como objetivo retomar o plano parcial de restauração florestal da Terra Indígena Alto Rio Guamá - TIARG

5) Apoio a servidor para ministrar curso intensivo de produção de mudas na TI Pacaás Novas

6) Participação no evento organizado pelo Movimento Águas Potiguara voltado a recuperação do Rio do Aterro

7) Apoio à entrega de sementes e implementos agrícolas nas Tis Rio Negro Ocaia e Uru Eu Wau Wau

8) Apoio à entrega de equipamentos e sementes nas TI(s) Igarapé Lage e Ribeirão

9) Apoio à entrega de mudas, sementes e ferramentas nas Tis Sagarana e Rio Guaporé

- Ação de "Acompanhamento de Planos/Projetos de Recuperação Ambiental - PRAD", tendo sido realizadas as seguintes atividades:

1) Visita técnica para verificar os danos impostos pela construção do loteamento Juréia de São Sebastião à TI Ribeirão Silveira, dialogar com a comunidade, inclusive sobre a possibilidade de implementação de PRAD na mencionada TI

2) Verificação *in loco* da execução de PRAD na TI Geralda Toco Preto

Conservação e manejo de fauna e flora

Neste tema, foi dada continuidade à Ação "*Conservação e manejo de flora e fauna*", por meio da atividade de participação de servidores na oficina PAN Ariranha.

Desastres antropogênicos

Neste tema foi dada continuidade à Ação "Acompanhamento das ações de reparação de impactos ocasionados por desastres antropogênicos", por meio das seguintes atividades:

- Apoio à Participação de servidores da CR MGES na 50ª Reunião Ordinária da CT- IPCT em Vitória/ES
- Visita às aldeias Katurãma e Naõ Xohã Paraopeba atingidas pelo rompimento da barragem do Córrego do Feijão.

6.2 Apresentação dos pontos positivos durante a execução

Destacamos os seguintes pontos positivos na execução das atividades:

- Proatividade de servidores e da gestão em setores na Funai-Sede (Coordenações-Gerais) quanto aos esforços para melhor organização institucional e diálogo com as Unidades descentralizadas (CRs e CTLs), lideranças indígenas, entidades e instituições parceiras;
- A realização de atividades conjuntas entre Coordenações-Gerais junto às Unidades descentralizadas e aos povos indígenas, em diálogos participativos para planejamento, articulação (intersectorial e interinstitucional) e execução de atividades e projetos;
- Identificação de potenciais parceiros e a busca de apoios (local/regional) para fortalecer as atividades e projetos a serem executados em aldeias e terras indígenas;
- Oportunidade de ouvir as demandas e compreender as necessidades e especificidades de CRs, CTLs, terras indígenas e aldeias, com possibilidade de promover uma abordagem participativa e inclusiva na elaboração das ações de gestão territorial e ambiental, resultando em um planejamento alinhado com a realidade e os interesses das populações locais.
- Recomposição de parte do orçamento da CGGAM, mediante remanejamento de R\$ 2.000.000,00 oriundos da Coordenação Geral de Etnodesenvolvimento e Coordenação Geral de Promoção à Cidadania.

6.3 Apresentação pontos negativos durante a execução

Destacamos os seguintes pontos negativos na execução das atividades:

- Reduzido quadro de servidores nas CRs e CTLs;
- Dificuldade em conciliar agendas de representantes indígenas e parceiros para as definições de períodos de atividades a serem executadas;
- Falta de recursos financeiros e materiais, comprometendo a atuação adequada dos atores envolvidos

6.4 Apresentação das alternativas elaboradas para enfrentar os pontos negativos

- Para o "reduzido quadro de servidores nas CRs e CTLs": disponibilizado apoio técnico com servidores das Coordenações-Gerais envolvidas nas articulações intersetoriais e interinstitucionais;
- Para o tópico "dificuldade em conciliar agendas de representantes indígenas e parceiros para as definições de períodos de atividades a serem executadas": promovidas reuniões remotas em ajustes de calendários, etapas e atividades;
- Para a falta de recursos (e também reduzido quadro de servidores): 1) articulação para remanejamento entre ações orçamentárias para recomposição parcial do orçamento da CGGAM e 2) intensificação da participação em vigílias organizadas pelos servidores para valorização da política indigenista, em busca de orçamento robusto que garanta o cumprimento do dever institucional da Funai, e a valorização do servidor com a aprovação de um plano de carreira com salário e benefícios atrativos aos novos servidores interessados em ingressar no órgão e suprir as deficiências institucionais.



Documento assinado eletronicamente por **Francisco Itamar Gonçalves Melgueiro, Coordenador(a)-Geral**, em 14/07/2023, às 16:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Graziela Rodrigues de Almeida, Chefe de Serviço**, em 14/07/2023, às 17:26, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Martinho Alves de Andrade Junior, Engenheiro(a)**, em 14/07/2023, às 18:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luana Machado de Almeida, Coordenador(a)**, em 14/07/2023, às 18:44, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Mozart Augusto Mariano Machado, Indigenista Especializado(a)**, em 14/07/2023, às 18:45, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cecília Pires Isaac Borges Woortmann, Analista em Infraestrutura de Transportes**, em 17/07/2023, às 09:47, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Lucia Alberta Andrade de Oliveira, Diretor(a)**, em 19/07/2023, às 20:04, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site: http://sei.funai.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5412993** e o código CRC **973BAA64**.

Referência: Processo nº 08620.006106/2020-83

SEI nº 5093129